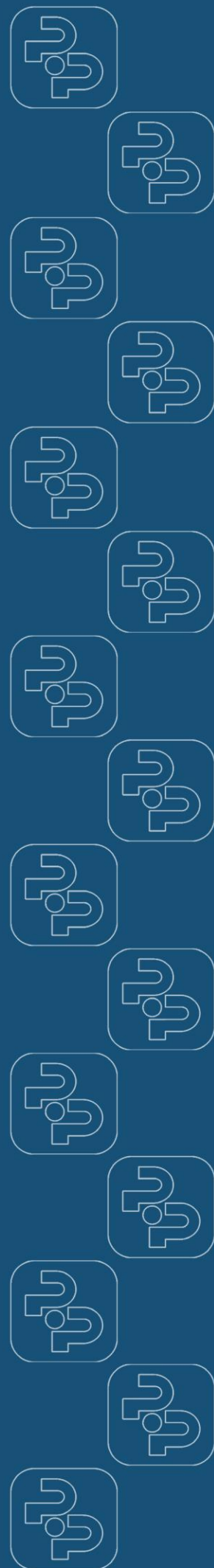


4º Trimestre
2010

Relatório de
**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor Administrativo e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Felipe Derbli de Carvalho Baptista

Assessoria Especial

Cristina Soares Alves de Souza

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Carlos Eduardo Batalha Tardin

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	6
2. INSTITUCIONAL	8
2.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	11
2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL.....	13
2.4 – JURÍDICO	14
2.5 – NÚCLEO COMPREV	16
3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	19
3.1- FLUXO DE CAIXA	19
3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
3.4 – ORÇAMENTO.....	27
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA	28
4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS	34
4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS	34
4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	34
5. CANAIS DE ATENDIMENTO	38
5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)...	38
5.2 – OUVIDORIA	38
5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA	39
5.4 – POSTOS CBMERJ	40
5.5 – POSTO PMERJ.....	40
5.6 – POSTO DPGE.....	41
5.7 POSTO PCERJ	41
5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU.....	42
5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI	42
5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL	43
5.11 – AGÊNCIA CENTRAL	43
5.12 – DEMAIS AGÊNCIAS	44
5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO	45
6. CONSELHOS.....	47
6.1 Conselho de Administração – CONAD.....	47
6.2 Conselho Fiscal - CONFIS.....	47
7. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL	49
7.1 Quantitativo de participantes	49
7.2 Atividades.....	49
7.3 Faixa etária dos participantes	51
7.4 Participantes por região	51
8. DESTAQUES	53

8.1 Rioprevidência realiza Natal solidário.....	53
8.2 Rioprevidência realiza reunião de final de ano para seus servidores.....	53
8.3 Rioprevidência abre novas vagas para concurso	54
8.4 Rioprevidência reinaugura posto na PMERJ	54
8.5 Rioprevidência Cultural comemora aniversário homenageando Ana Botafogo.....	55
8.6 Rioprevidência realiza mais um Plano de Preparação para a Aposentadoria	55

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **outubro a dezembro de 2010**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



2. INSTITUCIONAL

- 2.1 Gestão de Pessoal
- 2.2 Auditoria Interna e *Compliance*
- 2.3 Imagem Institucional
- 2.4 Jurídico
- 2.5 Núcleo COMPREV

2. INSTITUCIONAL

2.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de

cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

2.1.1 – Composição do Quadro de Pessoal

No 4º trimestre de 2010 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 295 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 5,75% em relação ao 3º trimestre de 2010,

com 313 servidores. Este decréscimo se deve, principalmente, à saída de servidores ativos elegíveis à aposentadoria e servidores extraquadro.

Gráfico 1
Quantidade de servidores em atividade (unidades)

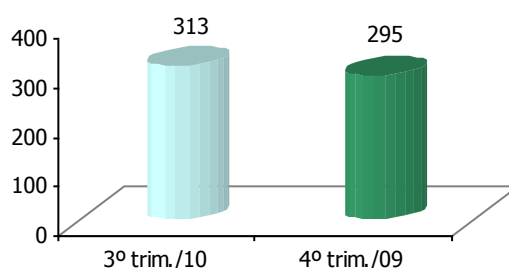
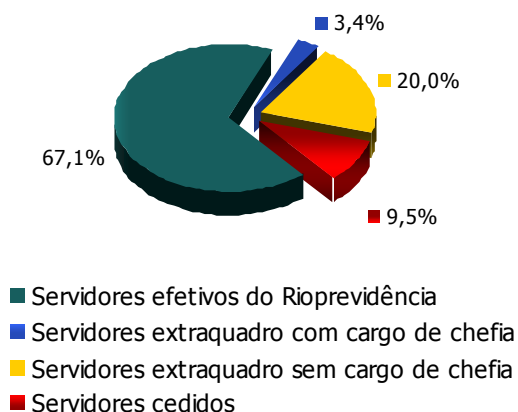


Gráfico 2
Composição do Quadro de pessoal (4º trim./10)



2.1.2 - Escolaridade e Faixa Etária

Gráfico 3
Demonstrativo – Escolaridade 4º trim./10

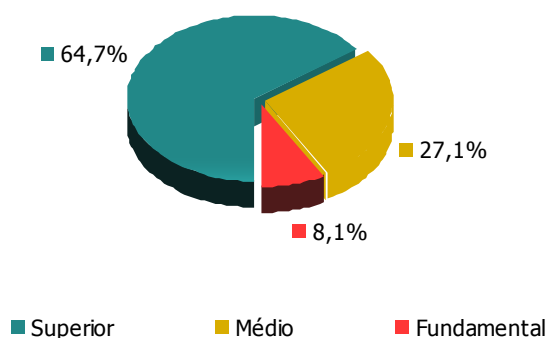
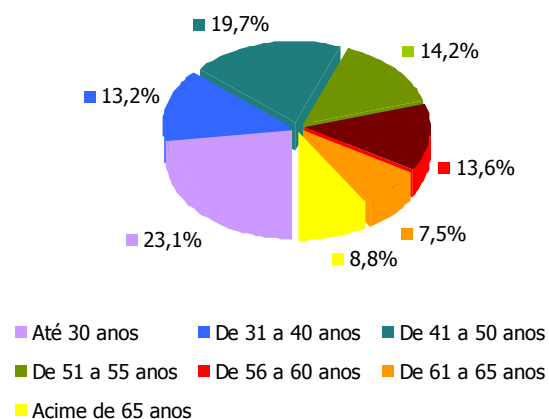


Gráfico 4
Demonstrativo – Faixa Etária 4º trim./10



2.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

Tabela 1

	Outubro	Novembro	Dezembro
Cursos	-	-	-
Treinamentos	- CPA 10 (CEF) - PPA 2010	- Avaliação de Imóveis no Serviço Público	-
Convênios	-	-	-

Fonte: CRH

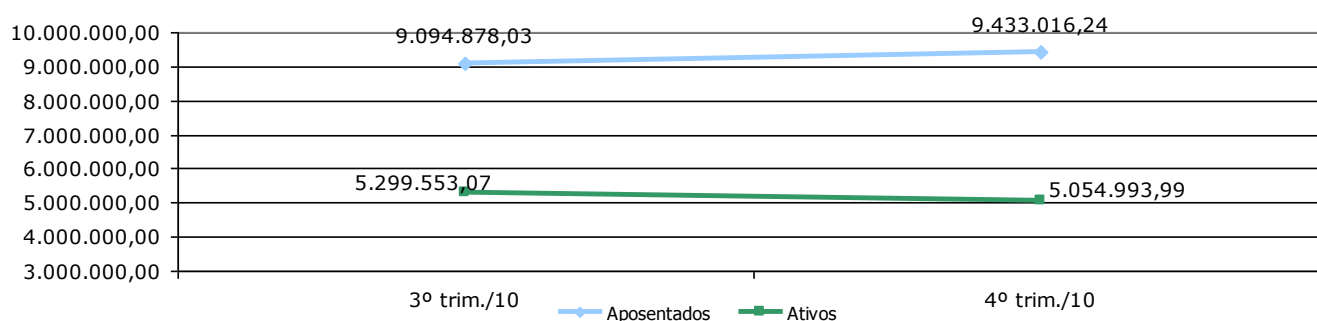
2.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 4º trimestre de 2010 em relação ao 3º. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de outubro a dezembro/2010, houve um aumento de 3,71% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 4,61% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*.

As referidas variações são justificadas por: a) Servidores aposentados – aumento no quantitativo de servidores que ingressaram na aposentadoria; b) Servidores ativos – diminuição no quantitativo. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 3º e o 4º trimestres de 2010.

Gráfico 5

Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 4º trim./10 - em R\$)



Ao analisar o valor total pago no 4º trimestre de 2010 em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 0,65% na

folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	3º trim. (R\$)	4º trim. (R\$)	Δ%
Aposentados do extinto IPERJ	9.094.878,03	9.433.016,24	3,71%
Ativos Rioprevidência	5.299.553,07	5.054.993,99	-4,61%
Total	14.394.431,10	14.488.010,23	0,65%

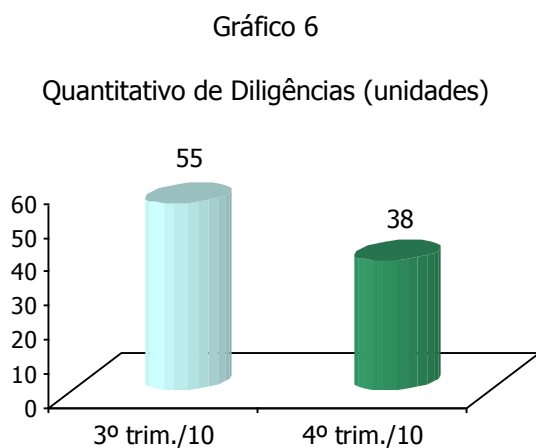
Fonte: CRH/ATE

2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

2.2.1 – Diligências

No 4º trimestre de 2010, foram respondidas 38 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, MP, e CEPERJ. Comparadas ao 3º trimestre de 2010, as diligências apresentaram um decréscimo de 30,91%, justificada, principalmente, pela diminuição da demanda da Defensoria Pública e da

ALERJ. As maiores demandas do TCE no 4º trimestre foram relacionadas a aprovações de editais de licitações e solicitações de retorno de processos. O gráfico a seguir demonstra o quantitativo das diligências no 4º trimestre de 2010 em relação ao 3º trimestre de 2010.



"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 20/09/10, é válido até 19/03/11".

2.2.2 – Licitações

No período de outubro a dezembro de 2010, foram realizados 7 procedimentos de licitação, 4 na modalidade Pregão Eletrônico e 3 na modalidade

Concorrência Pública. A tabela a seguir apresenta de forma detalhada os certames ocorridos no período.

Tabela 3

Nº. do processo	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/316379/2010	Aquisição com entrega parcelada de 3.000 pacotes de 500 gramas de café E 1.500 pacotes de 1.000 gramas de açúcar	Pregão Eletrônico 14/2010 (Despesa)	19/11/10	R\$ 23.364,90	R\$20.325,90
E-01/316378/2010	Aquisição com entrega parcelada de 800 pacotes de 200 gramas de biscoitos variados, 500 caixas de sucos naturais sabores variados e 300 garrafrões de água natural, sem gás, de 20 litros.	Pregão Eletrônico 16/2010 (Despesa)	6/10/10	R\$ 5.538,04	R\$5.521,92
E-01/316571/2010	Aquisição com entrega, de 20 unidades de refis de purificadores de água e 22 unidades de purificadores de água tipo: menor preço global	Pregão Eletrônico 21/2010 (Despesa)	19/11/10	R\$ 19.043,33	R\$ 12.350,00
E-01/316610/2010	Aquisição de aparelhos de ar condicionado, com montagem	Pregão Eletrônico 22/2010 (Despesa)	7/12/10	R\$ 48.918,52	R\$36.980,00
E-01/317424/2009	Alienação do Imóvel situado na Rua Regente Feijó nº 132 - Centro - Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública 01/2010 (Receita)	22/11/10	R\$178.500,00	R\$178.500,00
E-01/316382/2010	Alienação do imóvel situado na Rua Jardim Botânico, 705 – Jardim Botânico– Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública 12/2010 (Receita)	15/12/10	R\$ 5.000.000,00	R\$32.000.000,00
E-01/317012/2010	Permissão de Uso, do imóvel situado na Avenida Ayrton Senna, 1791 boxes 01 a 07 Galeria "F" – Mercado Produtor – Barra da Tijuca - RJ	Concorrência Pública 14/2010 (Receita)	8/12/10	R\$ 8.736,94	R\$ 8.756,00

O número de licitações realizadas pelo Rioprevidência no 4º trimestre de 2010 foi igual ao ocorrido no 3º trimestre do mesmo ano – 7. Nas licitações concluídas de outubro a dezembro/2010, o Rioprevidência obteve uma

economia de 28,84% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 520,51% na Concorrência Pública (maior preço), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 4

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho ou Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 96.864,79	R\$ 75.177,82	28,84%
Concorrência Pública	R\$ 5.187.236,94	R\$ 32.187.256,00	520,51%

2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL

2.3.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 4º trimestre de 2010, o site registrou 69.934 visitantes únicos, correspondendo a um decréscimo de 10,64% em relação ao 3º

trimestre de 2010, refletindo uma diminuição de 12,16% no número de visitas no trimestre, que totalizou 148.143 visitas. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site, e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir, informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 7

Quantitativo de visitas ao site

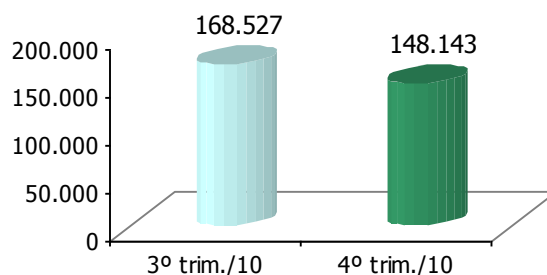


Tabela 5

Informações – Site	3º trim./10	4º trim./10	Δ%
Número de visitantes únicos	78.262	69.934	-10,64%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	168.527	148.143	-12,10%
Média de acessos por visitante	2,15	2,12	-1,40%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	385.177	365.288	-5,16%
Média de páginas acessadas por visita	2,29	2,47	7,86%
Taxa de rejeição	60,68%	59,91%	-0,77%

Fonte: GIN

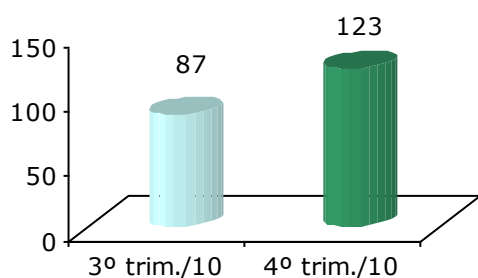
Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

2.3.2 – Mídia

No 4º trimestre de 2010 a área de Comunicação do Rioprevidência, apresentou o resultado de 123 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 3º trimestre de 2010, foi observado um acréscimo de 41,38%. Essa diferença se deve ao período eleitoral no 3º trimestre.

São destaques dos meses de outubro a dezembro: as revisões de pensões e a presença de Ana Botafogo na comemoração do 1º ano do Rioprevidência Cultural.

Gráfico 8
Quantitativo de Inserções na Mídia
(unidades)



**"Rioprevidência
revisará 50 mil
pensões até
dezembro"**

**Diário Oficial
Outubro de 2010**

**"Rioprevidência
Cultural festeja um
ano com Ana
Botafogo"**

**Diário Oficial
Novembro de 2010**

**"Revisões de
pensão já estão
sendo feitas"**

**Jornal O Dia
Dezembro de 2010**

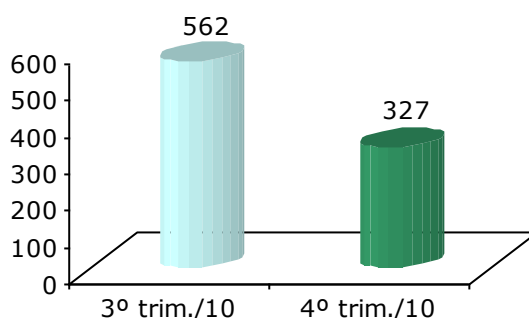
2.4 – JURÍDICO

2.4.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De outubro a dezembro de 2010 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi inferior à registrada no 3º trimestre de

2010. Esta diminuição, de 41,81%, se deve à diminuição no número de mandados recebidos no 4º trimestre determinando o cumprimento de decisão judicial, no corrente ano.

Gráfico 9

Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

2.4.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 6

Atividades	3º trim.	4º trim.	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	8	3	-62,5%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	1	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	24	27	12,5%
Pareceres emitidos pela DJU	2	7	250%
Pedidos de Certidão (Deferidos)	123	120	-2,44%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	32	42	31,25%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).

Ao analisarmos as atividades da Diretoria Jurídica do Fundo no 4º trimestre de 2010, observam-se 3 análises de contratações diretas, cinco a menos do que no 3º trimestre do mesmo ano. Nesse contexto, é importante destacar que todos os processos aprovados estão de acordo com os artigos da

Lei n.º 8.666/93. Além disso, é possível observar um aumento (31,25%) no número de pedidos de certidão indeferidos. O indeferimento de pedidos, em sua maioria, é decorrente da falta de exposição da motivação do pedido ou inexigibilidade do mesmo.

2.5 – NÚCLEO COMPREV

2.5.1 – Valores arrecadados

De outubro a dezembro de 2010, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 15.834.061. Ao comparar o resultado financeiro do 4º trimestre de 2010

com o resultado do trimestre anterior - R\$ 17.450.123 - nota-se uma diferença de 9,26%. A tabela abaixo demonstra o comportamento da receita.

Tabela 7

Julho (R\$)	Agosto (R\$)	Setembro (R\$)	Outubro (R\$)	Novembro (R\$)	Dezembro (R\$)
6.812.013	4.874.068	5.764.042	4.270.010	7.547.334	4.016.717,40

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de caixa e não por regime de competência. Isto significa que o fluxo

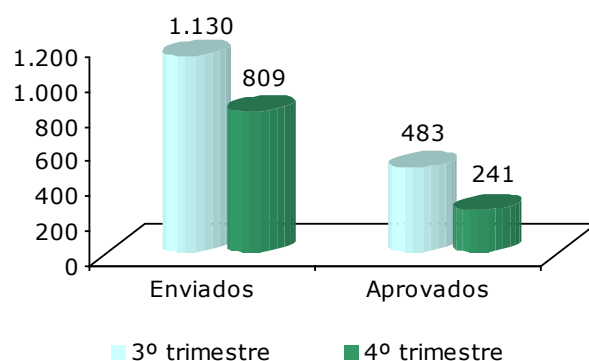
registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

2.5.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 4º trimestre de 2010, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 28,4%, enquanto o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 50,1%. A quantidade de requerimentos enviada é influenciada pelo resultado da análise proferida nos processos de aposentadoria que o Rioprevidência recebe dos diversos órgãos, bem como pela complementação das

informações de descontos previdenciários que são dadas, em sua maioria, pela SEPLAG. Assim, num determinado período, pode haver mais ou menos processos em condições de gerar requerimento de compensação, ocasionando essa oscilação. Em relação ao quantitativo de documentos aprovados, depende, única e exclusivamente, da ação dos técnicos do INSS.

Gráfico 10

Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

2.5.3 – Resultado financeiro por competência: (valores expressos em Reais)

Tabela 08

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência)			Total do Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Outubro	118.312,25	0	118.312,25	4.154.979,74	3.281,77	4.151.697,97	4.270.010,22
Novembro	37.076,37	0	37.076,37	7.561.209,47	50.951,99	7.510.257,48	7.547.333,85
Dezembro	168.846,36	0	168.846,36	3.865.254,81	17.383,77	3.847.871,04	4.016.717,40

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.
 RO: Crédito em favor do Rioprevidência
 RI: Crédito em favor do INSS



3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 Fluxo de Caixa
- 3.2 Aplicações Financeiras
- 3.3 Ativos do Fundo
- 3.4 Orçamento
- 3.5 Carteira Imobiliária

3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos.

3.1- FLUXO DE CAIXA

3.1.1 Ingressos

Os ingressos no 4º trimestre de 2010 atingiram R\$ **2.427.396.495** e representam uma variação positiva de **4,45%**, em relação ao 3º trimestre do mesmo ano, conforme a tabela a seguir.

Tabela 9

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2010		4º trim. /2010		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	376.322.098	16,19%	503.998.603	21,69%	33,93%
Contribuição do Servidor	241.533.953	10,39%	329.157.878	14,16%	36,28%
Royalties	408.221.455	17,56%	388.470.325	16,72%	-4,84%
Royalties Part. Especial (PEA)	910.483.918	39,18%	799.914.159	34,42%	-12,14%
Resgate CFTs	327.715.974	14,10%	333.764.014	14,36%	1,85%
Rendimentos de Aplicações	17.785.956	0,77%	18.300.353	0,79%	2,89%
Comprev	15.028.326	0,65%	15.879.951	0,68%	5,67%
Imóveis	1.113.638	0,05%	1.469.462	0,06%	31,95%
Outras	23.358.208	1,01%	18.311.825	0,79%	-21,60%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	924.666	0,04%	16.382.688	0,70%	1671,74%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.592.641	0,07%	1.747.237	0,08%	9,71%
Total de ingressos	2.324.080.833	100,00%	2.427.396.495	104,45%	4,45%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

Praticamente todas as fontes de ingresso do Fundo apresentaram crescimento no 4º trimestre em relação ao período anterior. Cabe destacar a elevação da contribuição do servidor, pois em dezembro houve o repasse das contribuições dos servidores ativos e

inativos referente ao 13º Salário, o que correspondeu a aproximadamente um mês de arrecadação. Em relação à Transferência de Arrecadação/Dívida Ativa, seu acréscimo se deve ao fato de no mês de novembro ter ocorrido repasse de arrecadação do ERJ para

o Rioprevidência no valor de R\$ Dívida Ativa de ICMS anterior a 1997.
15.060.108,04, referente ao pagamento de

3.1.2 – Dispêndios

A tabela a seguir demonstra a composição dos dispêndios do período.

Tabela 10

Dispêndios	3º trim. /2010		4º trim. /2010		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.382.326.269	53,61%	1.064.733.136	45,52%	-22,98%
Folha Líquida Inativos Outros	123.244.048	4,78%	119.124.606	5,09%	-3,34%
Folha Líquida Pensionistas	345.642.620	13,40%	367.547.877	15,71%	6,34%
Folha Líquida 13º Salário	300.371.958	11,65%	261.470.874	11,18%	-12,95%
Folha Líquida Judicial e Outros	5.451.029	0,21%	6.722.555	0,29%	23,33%
Total Folha Líquida	2.157.035.924	83,65%	1.819.599.046	77,80%	-15,64%
IR	119.778.409	4,65%	171.380.716	7,33%	43,08%
Contribuição Prev.inativos	52.765.374	2,05%	73.607.822	3,15%	39,50%
Consignações	185.571.942	7,20%	197.032.659	8,42%	6,18%
Total da Folha Bruta	2.515.151.649	97,54%	2.261.620.244	96,70%	-10,08%
Folha Bruta Pessoal RIOPREV	5.085.564	0,20%	8.678.949	0,37%	70,66%
Folha Liq. 13º Salário ROPREV	728.529	0,03%	574.921	0,02%	-21,08%
Processos ação ordinárias e outros	5.543.497	0,21%	5.403.987	0,23%	-2,52%
Recomposição da Conta B	40.510.853	1,57%	41.193.375	1,76%	1,68%
Taxa de Custódia - CETIP	43.567	0,00%	39.201	0,00%	-10,02%
Custeio Administrativo	5.954.647	0,23%	13.943.560	0,60%	134,16%
Despesa Administrativas/Obras	5.578.061	0,22%	7.449.166	0,32%	33,54%
Total de dispêndios	2.578.596.366	100,00%	2.338.903.404	100,00%	-9,30%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

A redução nas despesas financeiras, de 9,30%, no quarto trimestre, deve-se principalmente ao aumento pontual dos pagamentos ocorridos no trimestre anterior, decorrente dos Decretos Estaduais nº. 42.495/10, que antecipou o pagamento de benefícios dos inativos para o 1º dia útil do mês (o que significou o desembolso de uma folha a mais no período) e nº 45.520/10, que

determinou o adiantamento de 50% do 13º benefício mensal dos inativos e pensionistas com remuneração superior a R\$ 950,00.

A maior variação ocorreu em Custeio Administrativo, onde essa variação positiva de mais de 130% deve-se, principalmente, à concentração, no mês de dezembro, de

pagamentos de despesas com as obras do prédio localizado na Av. Presidente Vargas. Além disso, dada a necessidade de melhoria no atendimento do nosso segurado, a Autarquia atualizou suas máquinas de auto atendimento, o que representou uma despesa no valor de R\$ 2,8 milhões.

3.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

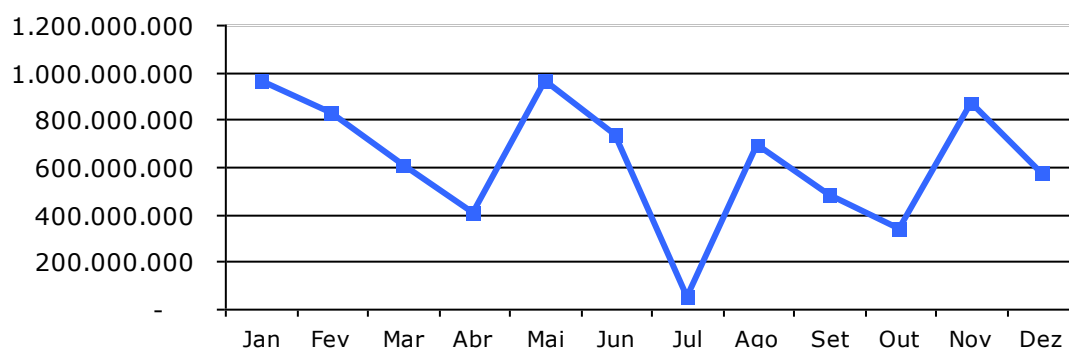
O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 4º trimestre de 2010 com R\$

570,53 milhões, que representou aumento de 18,36% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 11

Saldo de Disponibilidade Financeira	3º trimestre de 2010 (encerramento de setembro)	4º trimestre de 2010 (encerramento de dezembro)	%Δ
Valor (R\$)	482.041.531	570.534.622	18,36%

Gráfico 11
Saldo de Disponibilidade Financeira/2010
(em Bilhões de Reais)



3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1 – Alocação

De outubro a dezembro de 2010, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI ou IRFM-1 (R\$ 51 milhões) e em operações compromissadas indexadas ao CDI (R\$ 519 milhões), lastreadas em títulos públicos federais.

A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Em 12/11/2010 foram contratadas duas operações compromissadas, cada uma no valor de R\$ 249,9 milhões, respectivamente com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, ambas lastreadas em títulos públicos, com liquidez diária e remuneração de 100% do CDI. Essas instituições apresentaram as melhores taxas de remuneração entre as instituições credenciadas pesquisadas.

Gráfico 12
Distribuição das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

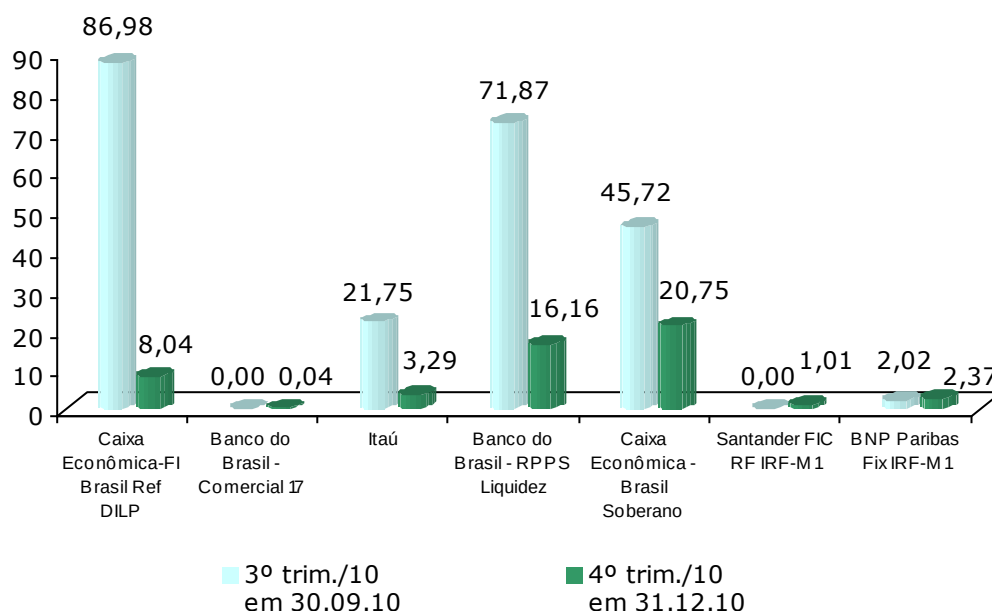
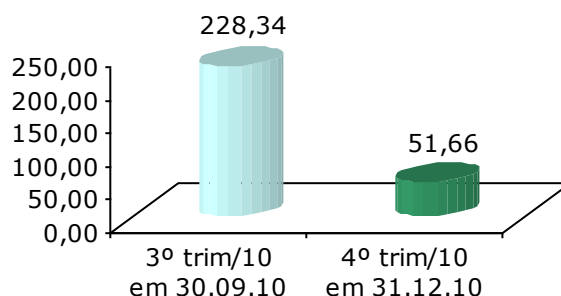


Gráfico 13
Evolução dos Fundos de Investimentos



3.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI) ou de curto prazo (IRFM-1). Com relação ao risco

de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. Todas as suas aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 95% por cento) ou títulos privados com baixo risco de crédito.

3.2.3 – Retorno

A meta atuarial do Rioprevidência, INPC + 6% a.a, vem sendo atingida pela rentabilidade dos investimentos (ver gráfico de rentabilidade acumulada).

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) possuem o maior peso (cerca de 70%). Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI,

acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de investimento e as operações compromissadas acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (SELIC, CDI e IRFM-1).

Recentemente, a inflação medida pelo IGP-DI acelerou, invertendo a tendência observada em 2009, o que refletiu na melhora da rentabilidade dos CFT e, conseqüentemente, de toda a carteira do Fundo, conforme se observa no gráfico da Rentabilidade Mensal.

Gráfico 14

Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)

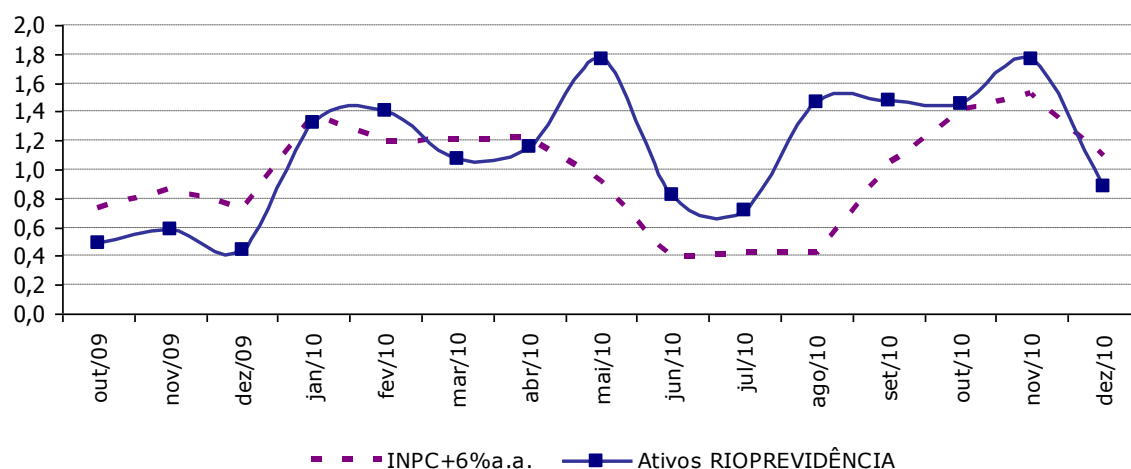
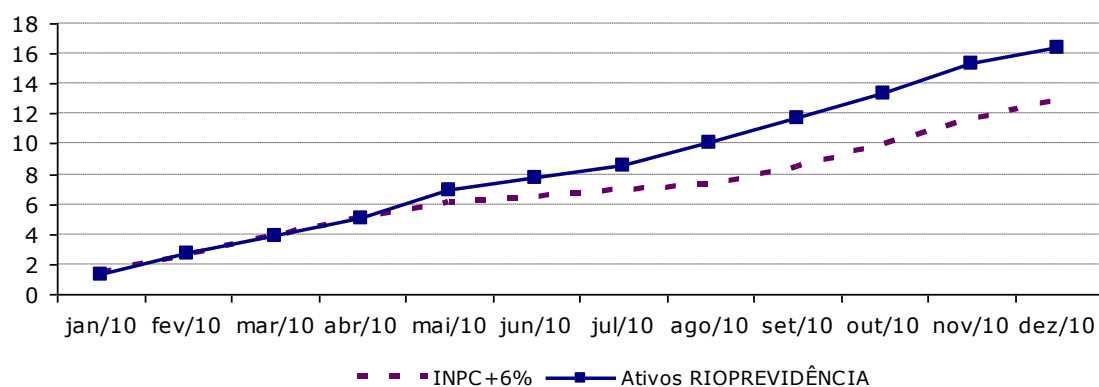


Gráfico 15

Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/10 a Dez/10 (%)

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 4º trimestre de 2010 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos. A seguir, a posição

consolidada da carteira por tipo de risco no 3º trimestre de 2010 e 4º trimestre de 2010 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 4º trimestre de 2010.

Tabela 12

Posição da Carteira por Tipo de Risco	3º trimestre/10		4º trimestre/10	
	(encerramento de setembro)		(encerramento de dezembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	3.355.307.463	90,78%	3.251.250.301	89,95%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	91.929.621	2,49%	32.809.488	0,91%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	380.404.572	10,29%	523.553.132	14,49%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,00%	0	0,00%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	2.882.973.270	78,00%	2.694.887.681	74,56%
2 - Títulos Privados (*)	9.085.540	0,25%	2.062.479	0,06%
3 - Tesouraria (**)	458.798	0,01%	104.036	0,00%
4 - Imóveis	331.006.409	8,96%	360.931.057	9,99%
5 - Ativos em enquadramento de ações (***)	70.214	0,00%	10.231	0,00%
Total da Carteira	3.695.928.424	100,00%	3.614.358.104	100,00%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B.Brasil, Caixa, Itaú, BNP Paribas.

(*) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil RF DI LP que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito

(**) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: Caixa FI Brasil, Itaú Soberano, BNP Paribas Fix e BB RPPS Liquidez

(***) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ

Tabela 13

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	2.694.887.681	74,56%	60% - 100%	Até 100%
Renda Fixa (*)	FI/FIC RF ou Referenciado	28.536.324	0,79%	0% - 30%	Até 30%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado	23.125.736	0,64%	0% - 80%	Até 80%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	506.867.075	14,02%	0% - 15%	Até 15%
Imóveis	Imóveis ou FII	360.931.057	9,99%	0% - 10%	Sem Limite
Ações (em enquadramento)	Ações (em enquadramento)	10.231	0,00%	-	-
Total	-	3.614.358.104	100,00%		

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B.Brasil, Caixa, B.Itaú, Bradesco. (*) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil RF DI LP que permite Glossário: a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito

TPF - Título Público Federal

FI/FIC - Fundos de Investimento (**) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ

FII - Fundo de Investimento Imobiliário

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites inferior e superior definidos no PAI)

3.3 – ATIVOS DO FUNDO

3.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 4º trimestre de 2010 foi de R\$ 63,92 bilhões, enquanto o valor alcançado no 3º trimestre de 2010 foi de R\$ 50,82 bilhões, representando um aumento de 25,79%.

Tabela 14

Ativos	3º trim. / 2010	4º trim. / 2010	Δ%
	(Encerramento de setembro) (R\$)	(Encerramento de dezembro) (R\$)	
CFT	2.945.715.916	2.694.887.681	-8,52%
CFT permutado	2.222.541.419	2.471.128.271	11,18%
Royalties	40.916.485.852	54.332.975.199	32,79%
Caixa e disponibilidade	690.919.318	570.546.570	-17,42%
Dívida Ativa	1.292.159.748	302.277.791	-76,61%
Imóveis	331.006.409	362.519.457	9,52%
ICMS parcelado	531.981.020	538.657.618	1,26%
FUNDES	881.837.387	904.894.764	2,61%
Valores a receber do ERJ + BERJ	794.075.894	809.924.778	2,00%
Outros	209.863.778	938.725.994	347,30%
Ativo Total	50.816.586.739	63.926.538.124	25,79%

Fonte: DIN/GOP

A variação positiva de 25,79% no Ativo do Rioprevidência pode ser explicada pelas seguintes variáveis:

a) Royalties e Participações Especiais

(R&PE): O aumento de 33,23% em relação ao trimestre anterior deve-se à reavaliação do valor presente do ativo. Para essa precificação foram utilizadas novas informações sobre a produção de petróleo e gás natural na camada pós-sal da plataforma continental do Estado, principalmente dados acerca da área de exploração do campo Tupi, não considerado nas precificações anteriores.

b) Dívida Ativa: A redução do seu saldo em 76,61% em dezembro de 2010 foi

devida à revisão na metodologia de cálculo de sua provisão para perdas prováveis, em atendimento à determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O estoque da Dívida Ativa em dezembro de 2010, sem o desconto da provisão, foi de R\$ 37,7 bilhões.

c) Outros: Em dezembro de 2010, o Estado do Rio de Janeiro incorporou ao patrimônio do Fundo o fluxo financeiro do FREMF (Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses), através do Decreto nº 42.755. O valor presente desse recebível no final do ano, calculado com base no demonstrativo enviado pela INVESTE RIO, foi de R\$ 763 milhões.

3.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2010 pelo Rioprevidência, determinado pelo Decreto nº. 42.239, de 14/01/10, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para

execução orçamentária do Poder Executivo para o ano, chegou a R\$ 8,372 bilhões, representando um acréscimo de 14,02% sobre o orçamento inicialmente fixado em R\$ 7,342 bilhões.

3.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. A tabela a seguir

apresenta o comportamento das receitas arrecadadas no 3º e 4º trimestre de 2010.

Tabela 15

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	3º trim. / 2010 (Total acumulado)		4º trim. / 2010 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	408.221.455	17,55%	388.470.325	16,01%	-4,84%
Participação Especial	910.483.918	39,14%	799.914.159	32,97%	-12,14%
CFT	327.715.974	14,09%	333.764.014	13,76%	1,85%
Contribuição Patronal	377.286.779	16,22%	507.211.615	20,92%	34,44%
Contribuição dos					
Servidores	246.194.484	10,58%	324.120.222	13,36%	31,65%
COMPREV	15.028.326	0,65%	15.879.951	0,65%	5,67%
Repasse FUNDES	20.875.397	0,89%	20.471.264	0,84%	-1,94%
Rendimento de Aplic.					
Financeiras	17.871.261	0,77%	18.222.098	0,75%	1,96%
Outras Receitas	2.715.897	0,11%	17.838.986	0,74%	556,84%
TOTAL	2.326.393.491	100%	2.425.892.633	100%	4,28%

Fonte: DIN/GOP

A variação em Outras Receitas se deve ao repasse da Cota-Parte do Estado Dívida Ativa do ICMS inscrito até 1997 ter sido bem superior ao do trimestre anterior e a elevação

das receitas de contribuições se deveu ao recolhimento referente ao pagamento do 13º salário.

3.4.2 – Despesas

No 4º trimestre de 2010 as despesas empenhadas foram de R\$ **2.194.788.736**, valor superior, 3,04%, ao do 3º trimestre.

Tabela 16

DESPESAS	3º trim. 2010	4º trim. / 2010			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.608.480.904,89	1.600.404.040,11	1.603.550.892,94	1.732.542.368,24	-0,50%
Pensionistas	441.554.171,42	494.640.286,66	494.641.776,88	529.239.006,67	12,02%
Pessoal Próprio	8.284.974,74	6.449.405,44	8.557.713,40	10.018.102,18	-22,16%
Manutenção do Órgão	4.761.062,98	6.838.007,02	8.733.846,09	8.066.265,64	43,62%
Sentenças Judiciais	8.370.999,57	16.573.660,29	16.590.617,53	12.510.423,15	97,99%
Recomposição da Conta B	40.510.852,84	41.193.375,42	41.193.375,43	41.193.375,43	1,68%
DEA	17.986.497,93	25.835.289,60	25.837.228,31	20.747.571,23	43,64%
Obras e Instalações	0,00	2.853.881,44	11.040.080,04	11.040.080,04	-
Outras Despesas	16.499,90	789,58	69.244,14	39.200,95	-95,21%
TOTAL	2.129.965.964	2.194.788.736	2.210.214.775	2.365.396.394	3,04%

Fonte: DIN/GOP

A variação negativa em Pessoal Próprio se deve ao cancelamento de parte do valor empenhado para provisionamento de 13º salário. O acréscimo em despesas com Manutenção do Órgão é decorrente, sobretudo, da aquisição de licenças de uso de softwares, equipamentos e material de

informática. Em relação às Despesas de Exercícios Anteriores, estas foram maiores principalmente com pensionistas e inativos das áreas de Segurança Pública e Educação. A variação negativa em Outras Despesas se deve a um ajuste da execução da despesa realizada no 3º trimestre.

3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

3.5.1 – Composição da Carteira

O Rioprevidência possui, aproximadamente, 900 imóveis oriundos de incorporações realizadas pelo Estado do Rio de Janeiro ou da sucessão do IPERJ, decorrente da Lei Estadual nº. 5.109/07 que extinguiu o

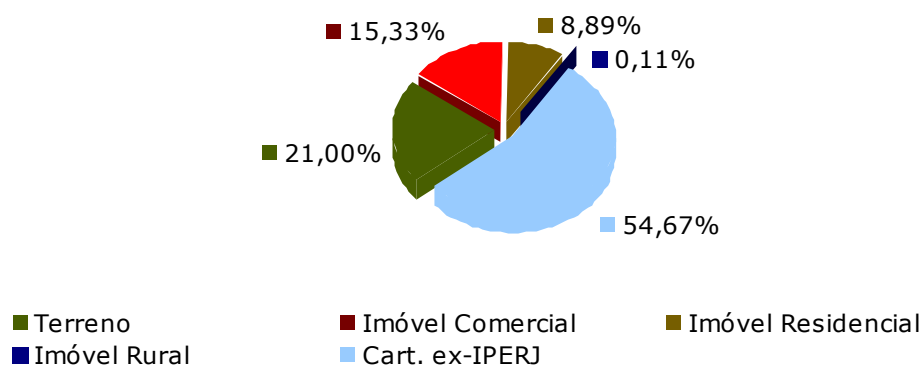
Instituto e transferiu seus ativos para esta Autarquia.

A incorporação desses ativos ao Rioprevidência tem como finalidade, conforme disposto na Lei Estadual nº. 3.189/99, aumentar a poupança para o

pagamento de benefícios previdenciários atuais e futuros e, portanto, reduzir o déficit atuarial. Para que os imóveis atendam a essa finalidade, é necessário que eles gerem ingressos financeiros. Por isso, o Plano Anual de Investimentos define que a Administração deve buscar obter renda com esses ativos, por meio do recebimento de taxa de ocupação ou de alienação.

Ainda alinhado com a gestão eficiente e a rentabilidade da carteira, no final deste trimestre foi publicado o Decreto nº 42.751, que tornou sem efeito a incorporação ao patrimônio do Fundo dos imóveis sem condições de gerar renda.

Gráfico 16
Composição da Carteira Imobiliária
4º trim./10



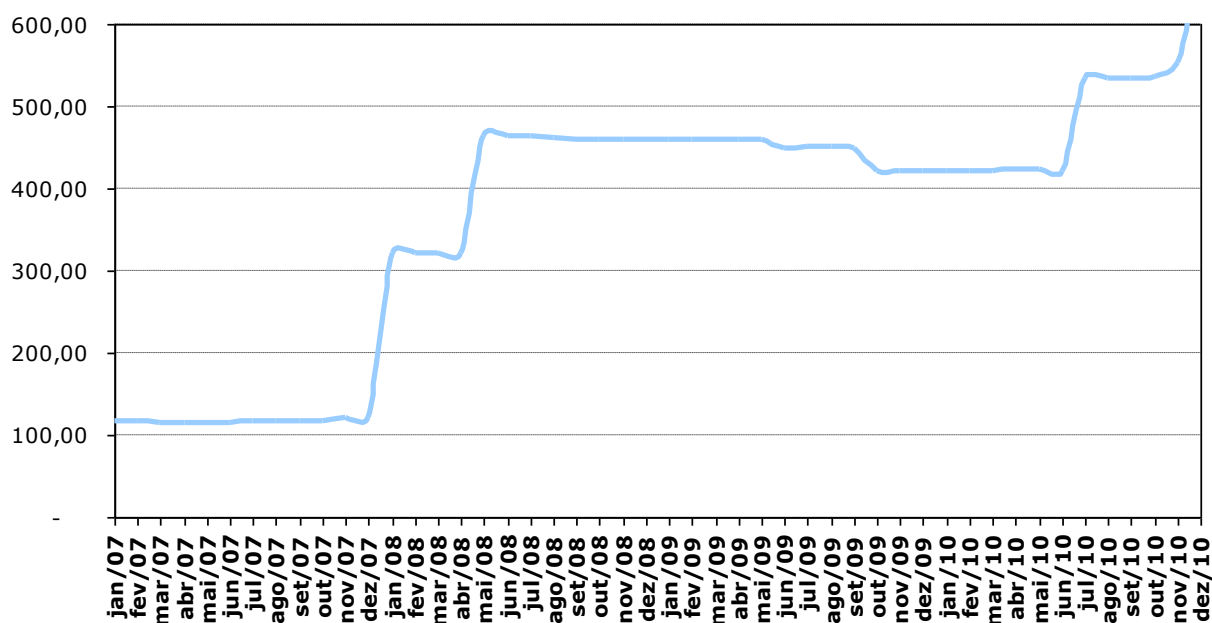
3.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No gráfico a seguir é apresentada a evolução do valor total da carteira imobiliária do Fundo ao longo do tempo. Em dezembro de 2010 o referido valor foi de R\$ 574 milhões, o que representa um aumento de aproximadamente 8% em relação ao trimestre anterior. Esta variação ocorreu devido às reavaliações de imóveis realizadas no período. Cabe salientar

que no referido mês o valor da carteira nos registros contábeis do Fundo ficou na ordem de R\$ 362 milhões. Esse valor foi menor que o do total da carteira porque o Rioprevidência possui sob sua gestão alguns imóveis que não estão em sua titularidade, e, por isso, não podem ser contabilizados.

Gráfico 17

Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



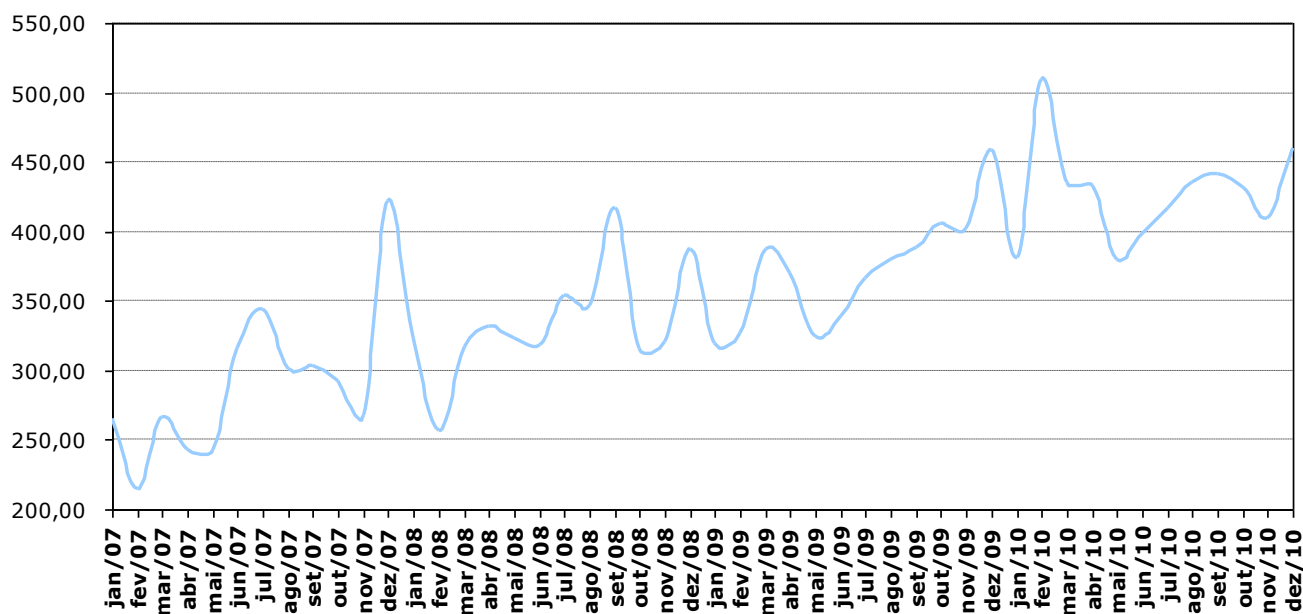
3.5.3 – Arrecadação

No mês de dezembro, a receita proveniente do Ativo Imobiliário foi da ordem de R\$ 460.576,26. Comparando-se com o mesmo período do ano anterior, o incremento apresentado foi de 4,45%. Cabe salientar que a arrecadação da carteira imobiliária deverá continuar apresentando tendência de alta. O aumento desta receita, observado no último

exercício, é resultado de uma série de ações de gestão. Entre elas podemos citar a reavaliação das taxas de ocupação e as ações de reintegrações de posse. No último trimestre de 2010, por exemplo, foram reintegrados quatro imóveis à carteira imobiliária deste Fundo.

Gráfico 18

Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



Fonte: GCR

3.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas até o 4º trimestre de 2010,

relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 17

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	3º trim.	4º trim.	Δ%
Solicitação de informações a outros órgãos	14	0	-
Elaboração dos Termos de Transferência	4	2	-50%
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	12	0	-
Processos instruídos para a PGE	16	11	-31,25%
Notificações efetuadas	47	40	-14,9%
Atendimento às consultas diversas	28	21	-25%
Processos instruídos para outros órgãos	9	0	-
Atividades relacionadas à titularidade dos imóveis	3º trim.	4º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	57	92	61,40%
Solicitação de registros aos cartórios	74	5	-93,24%

Solicitação de mudança de nomenclatura e numeração aos cartórios (correção do registro)	0	0	-
Procedimentos de inscrição em dívida ativa	3º trim.	4º trim.	Δ%
Notas Técnicas elaboradas (<i>edição do Decreto nº 5.351/08 com a estipulação do prazo de 04 meses para inscrição de débito de dívida</i>)	79	59	-25,32%
Notificações efetuadas / Aberturas de Processo	120	42	-65,00%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	7	11	57,14%
Procedimentos referentes a tributos	3º trim.	4º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	6	9	50,00%
Pedido de Imunidade Tributária – IPTU (<i>pedido de imunidade nos municípios do interior, tendo em vista, que a Prefeitura do Rio de Janeiro não concede a imunidade a que o Rioprevidência tem direito</i>)	27	0	-
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio – CBMERJ	1	0	-
Procedimento para cobrança	3º trim.	4º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos (<i>a emissão anual ocorreu em janeiro</i>)	12	5	-58,33%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	3º trim.	4º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	11	11	-
Fichas de Hipoteca transferidas para a base de dados (a atividade retornou no final de fevereiro de 2010)	1019	840	-17,57%

Fonte: GCR

A variação negativa da maior parte dos indicadores de produtividade deve-se à diminuição do volume de algumas atividades, como Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos, associada à redução temporária de pessoal resultante de uma reestruturação estratégica da área, iniciada no segundo semestre deste ano.

No caso específico das emissões de Boletos, a redução do indicador ocorreu devido à sazonalidade característica desta atividade. Em regra os boletos são impressos no primeiro

trimestre para o período de um ano, sendo que nos demais trimestres somente ocorrem eventuais emissões de boletos para novos ocupantes ou de 2ª via.

Com relação aos pedidos de imunidade de IPTU, o Fundo decidiu modificar sua estratégia. Ocorre que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro não reconhece a imunidade tributária do Rioprevidência em relação a esses imóveis. Assim, essa questão deixará de ser tratada no âmbito administrativo (onde não tínhamos sucesso) para ser conduzida judicialmente.



4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

4.2 Resumo das folhas de pagamento

4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS

No 4º trimestre de 2010, o quantitativo dos aposentados do Poder Executivo foi de 135.790 e dos Pensionistas (excluindo Ministério Público

e Magistrados do Tribunal de Justiça) foi de 92.362.

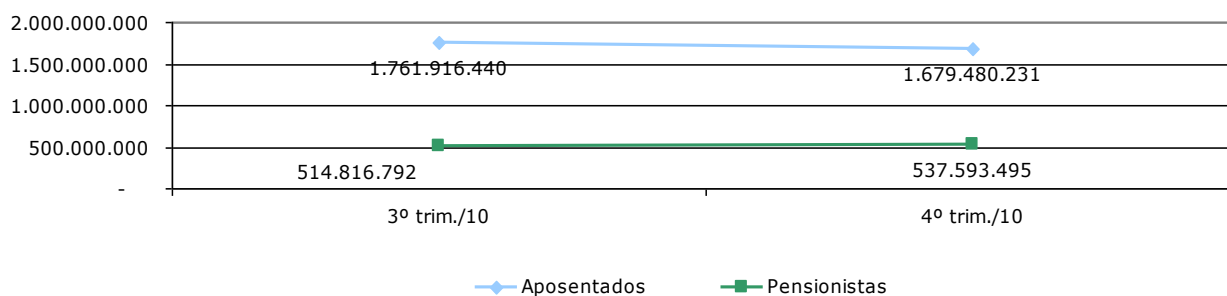
4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de outubro a dezembro de 2010, observou-se um decréscimo na folha dos aposentados de 17,7% em relação ao 3º

trimestre de 2010. No mesmo período, a variação da folha dos pensionistas apresentou um decréscimo de 7,1%.

Gráfico 19

Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)



Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (folha de pagamento),

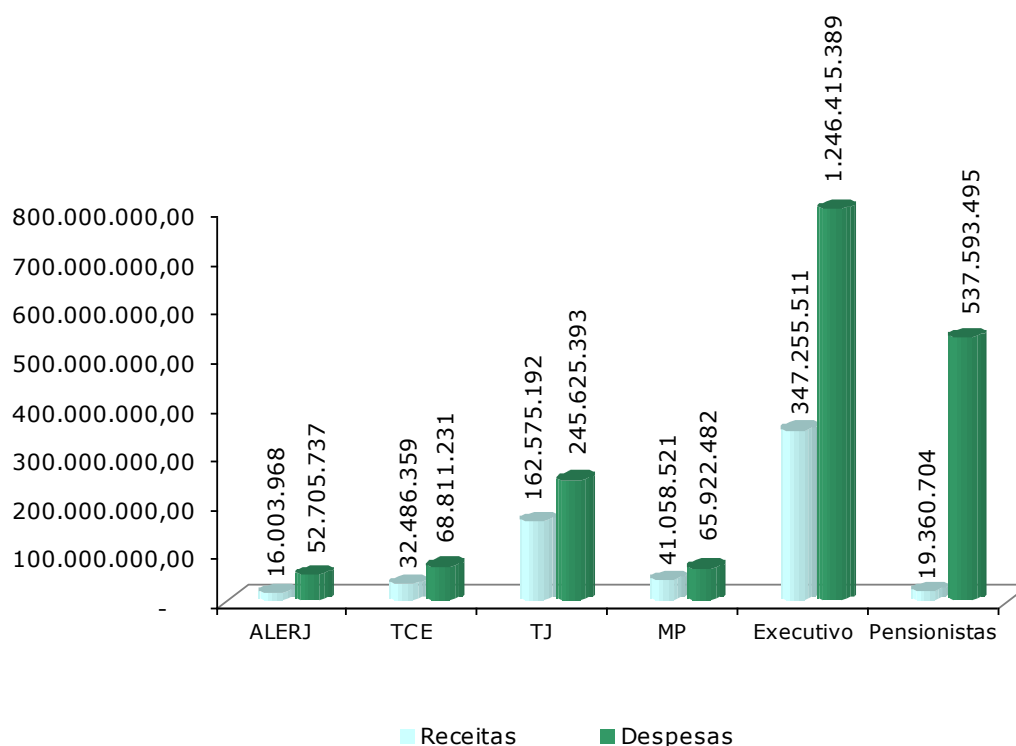
observou-se uma diferença no 4º trimestre de 2010, de R\$ 1.598.333.471,42, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 27,91% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 18

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	16.003.967,93	52.705.736,76	30,36%	-36.701.768,83
TCE	32.486.358,92	68.811.231,15	47,21%	-36.324.872,23
TJ	162.575.192,11	245.625.392,92	66,19%	-83.050.200,81
MP	41.058.520,75	65.922.481,59	62,28%	-24.863.960,84
EXECUTIVO	347.255.511,06	1.246.415.388,89	27,86%	-899.159.877,83
Parcial	599.379.550,77	1.679.480.231,31	35,69%	-1.080.100.680,54
PENSIONISTAS	19.360.704	537.593.495	3,60%	-518.232.790,88
Total	618.740.254	2.217.073.726	27,91%	-1.598.333.471,42

Gráfico 20

Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição dos Ativos - 11%, Contribuição Patronal - 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas - 11%) com os valores das despesas

previdenciárias, constatou-se que as despesas previdenciárias (R\$**2.217.073.726**) são superiores às receitas (R\$**618.740.254**). Essa diferença é o déficit financeiro do período.

5. CANAIS DE ATENDIMENTO



5.1 SAC

5.2 Ouvidoria

5.3 Rio Simples

5.4 Postos CBMERJ

5.5 Posto PMERJ

5.6 Posto DPGE

5.7 Postos PCERJ

5.8 Rio Poupa Tempo Bangu

5.9 Rio Poupa Tempo São João de Meriti

5.10 Rioprevidência Móvel

5.11 Agência Central

5.12 Demais Agências

5.13 Canais de atendimento

5. CANAIS DE ATENDIMENTO

5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

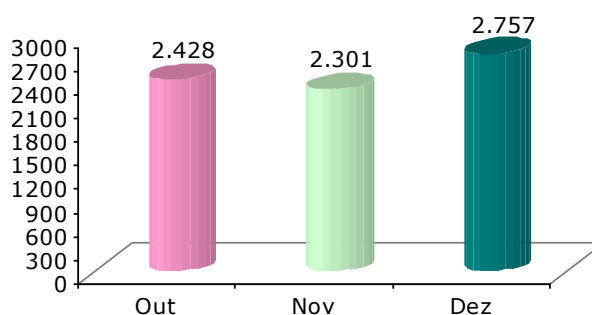
Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 7.486 ligações no 4º trimestre de 2010, sendo o item consulta a processos o

mais procurado pelos segurados. **Este canal totalizou 42.956 atendimentos em 2010.**

Gráfico 21

Quantitativo de atendimentos por mês
4º trim./2010



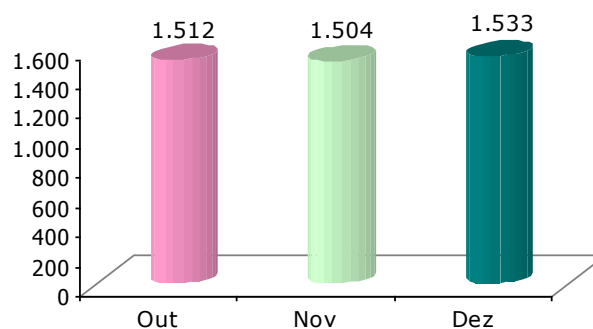
5.2 – OUVIDORIA

De outubro a dezembro de 2010 foram realizados 4.549 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: 13º salário, revisão de

pensão e posição de processo. **Este canal totalizou 19.340 atendimentos em 2010.**

Gráfico 22

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 4º trim./10



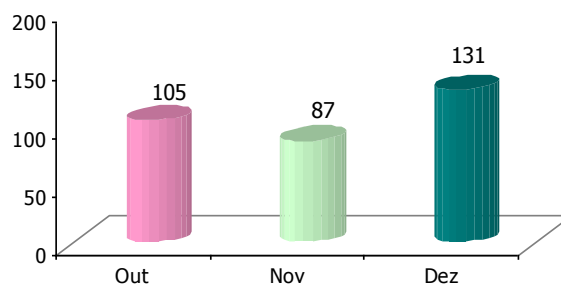
5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA

No 4º trimestre de 2010 o Posto Rio Simples Carioca registrou 323 atendimentos. A maior parte dos atendimentos foi relacionada a informações gerais e desconto/restituição do

Imposto de Renda. **Em 2010, o Posto Rio Simples Carioca totalizou 3.386 atendimentos.**

Gráfico 23

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 4º trim./10



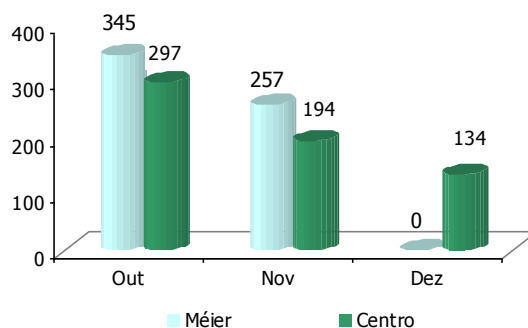
5.4 – POSTOS CBMERJ

Os dois postos do CBMERJ realizaram juntos 1.227 atendimentos no 4º trimestre de 2010. O posto CBMERJ Méier passou por uma reestruturação e permaneceu fechado no mês de dezembro. Os principais itens

solicitados nos dois postos foram consulta a processo e alteração cadastral. **Em 2010, o Posto CBMERJ Méier totalizou 3.103 atendimentos e o Posto CBMERJ Centro 2.877.**

Gráfico 24

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 4º trim./10



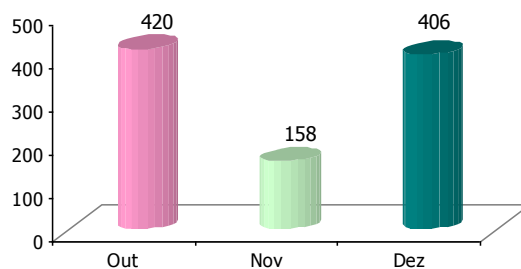
5.5 – POSTO PMERJ

Localizado na Diretoria de Inativos e Pensionistas da Polícia Militar, em São Cristóvão, o posto realizou no 4º trimestre de 2010, 984 atendimentos. O maior quantitativo de atendimentos foi em

relação a consulta a processo, informação sobre habilitação e solicitação de alteração cadastral. **No ano de 2010, o Posto PMERJ totalizou 14.082 atendimentos.**

Gráfico 25

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 4º trim./10



5.6 – POSTO DPGE

O posto localizado na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro permaneceu fechado para reestruturação durante todo o

4º trimestre de 2010. Ele será o posto piloto para o atendimento agendado do Rioprevidência.

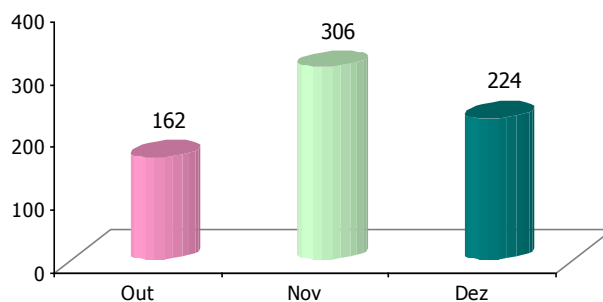
5.7 POSTO PCERJ

O Posto implantado na Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro realizou 692 atendimentos no 4º trimestre de 2010. A maior parte dos atendimentos foi relacionada à consulta a

processo, informação sobre data de pagamento e solicitação de segunda via de contracheque. **Em 2010 o Posto PCERJ totalizou 3.363 atendimentos.**

Gráfico 26

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 4º trim./10



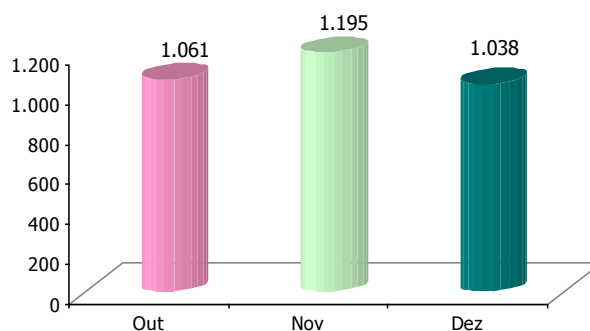
5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU

O posto registrou no 4º trimestre de 2010 um total de 3.294 atendimentos. A maior parte dos atendimentos foi relacionada a solicitação de consulta a processos e

orientações diversas. **Em 2010, a unidade no RIO POUPA TEMPO BANGU totalizou 11.136 atendimentos.**

Gráfico 27

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 4º trim./10

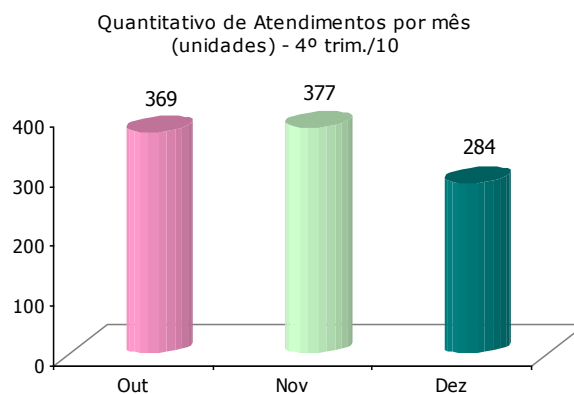


5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI

No 4º trimestre de 2010, o posto registrou um total de 1.030 atendimentos. A maior parte dos atendimentos foi referente à consulta a processos e requerimentos diversos, como,

por exemplo, alteração cadastral. **Em 2010, a unidade no RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI totalizou 4.740 atendimentos.**

Gráfico 28

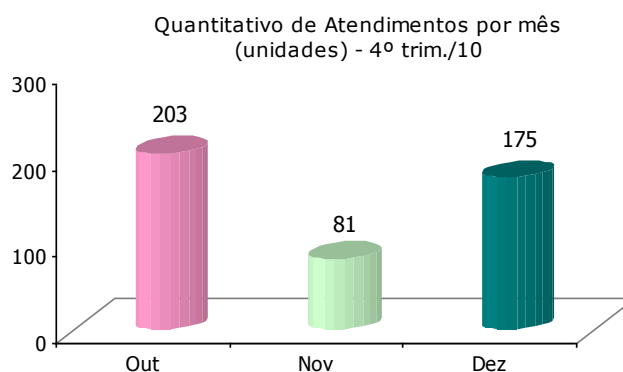


5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL

A unidade móvel do Rioprevidência realizou 459 atendimentos no 4º trimestre de 2010. Os locais visitados foram Ilha do Governador (24 e 25 de novembro) e Duque de Caxias

(8 a 9 de dezembro). **Em 2010, o RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL totalizou 1409 atendimentos.**

Gráfico 29



5.11 – AGÊNCIA CENTRAL

No 4º trimestre de 2010, a Agência Central realizou 6.360 atendimentos. Nota-se um decréscimo de 60,34%, em relação ao 3º trimestre de 2010. Essa variação demonstra

o desenvolvimento e o aumento da participação dos canais de atendimento.

Em 2010, a AGÊNCIA CENTRAL totalizou 58.740 atendimentos.

Gráfico 30

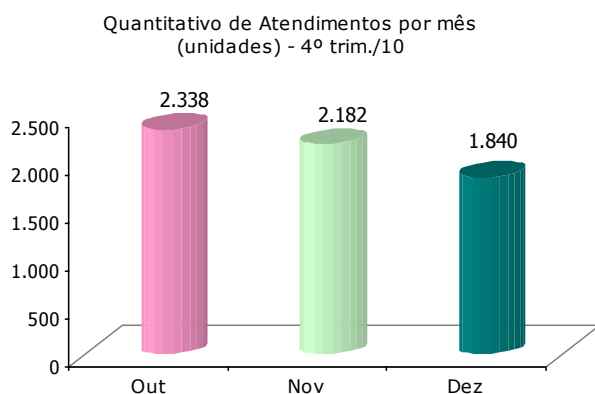
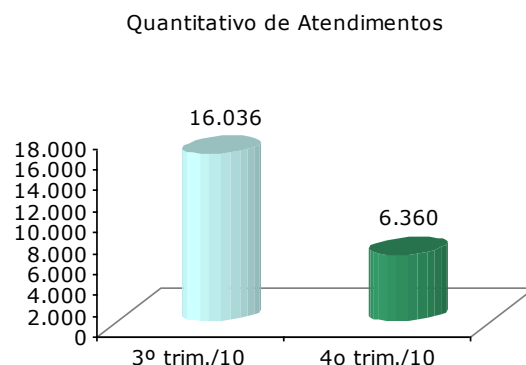


Gráfico 31



5.12 – DEMAIS AGÊNCIAS

No período de outubro a dezembro de 2010 foram totalizados 12.132 atendimentos nas agências do Rioprevidência (além dos realizados na Agência Central). Ao comparar este resultado com o 3º trimestre de 2010, nota-se um decréscimo de 41,08% no total de atendimentos. Isso se deve ao

expressivo número de atendimentos referentes ao ID Funcional nos meses de julho a setembro e à revisão automática das pensões ocorrida, principalmente, no 4º trimestre. **Em 2010 as demais agências totalizaram 62.810 atendimentos.**

Tabela 19

Agências	3º trim. 2010		4º trim. 2010		Δ%
	(atendimento)	%	(atendimento)	%	
Icaraí	6.816	38,65%	3.252	32,11%	-52,29%
Miracema	974	5,52%	468	4,62%	-51,95%
Flamengo	1.321	7,49%	867	8,56%	-34,37%
Tijuca	2.199	12,47%	1.145	11,30%	-47,93%
Valença	900	5,10%	554	5,47%	-38,44%
Méier	3.344	18,96%	1.939	19,14%	-0,42016
Três Rios	523	2,97%	274	2,71%	-47,61%
Nova Friburgo	816	4,63%	689	6,80%	-15,56%
Petrópolis	541	3,07%	549	5,42%	1,48%
Teresópolis	200	1,13%	392	3,87%	96,00%
TOTAL	17.634	100%	10.129	100%	-42,56%

Fonte: AES

5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO

Para analisar o desenvolvimento e a participação de todos os canais de atendimento no 4º trimestre de 2010, utilizamos como parâmetro os dados do 1º trimestre de 2008. Por meio de o gráfico a seguir é possível visualizar que ao implantar o Projeto Estratégia de Canais o

Rioprevidência maximizou e diversificou os meios de relacionamento com o público-alvo, disponibilizando instalações próprias para atendimento, informatizadas com material adequado e servidores capacitados para garantir um atendimento digno e eficaz.

Gráfico 32
Participação dos Canais de Atendimentos
1º trim. /08

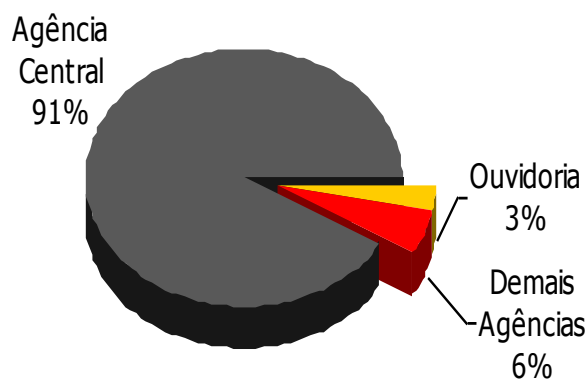
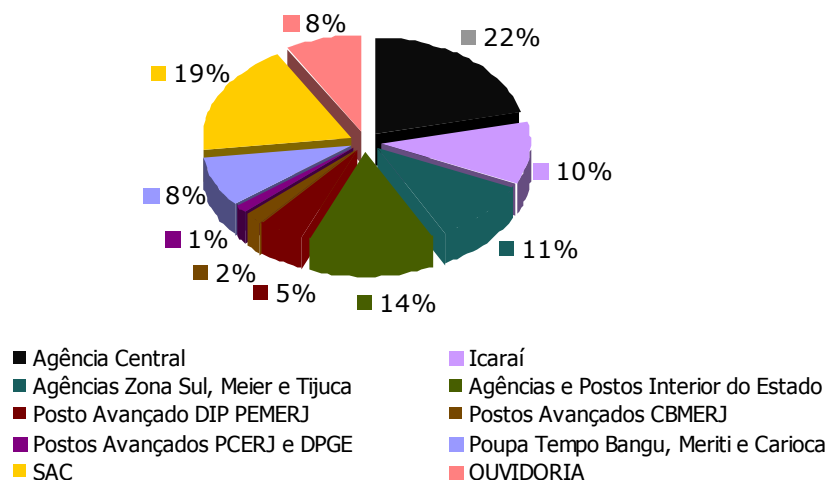


Gráfico 33
Participação dos Canais no total de atendimentos



Obs.: No 4º trimestre foram realizados dois chats, ocorridos em novembro e dezembro.



6. CONSELHOS

6.1 Conselho de Administração – CONAD

6.2 Conselho Fiscal - CONFIS

6. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o

Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

6.1 Conselho de Administração – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No quarto trimestre de 2010, ocorreu a 47ª Reunião Ordinária do CONAD, em 09.12.2010, na qual ocorreu a eleição do Presidente, 1º e 2º Secretários e a deliberação

do Plano Anual de Investimentos para 2011. Além da pauta de deliberação, foram apresentados ao Conselho, entre outros assuntos, o Censo previdenciário, as pesquisas de Clima Organizacional e Imagem Institucional e o Planejamento estratégico de 2011. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de março do corrente ano.

6.2 Conselho Fiscal - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos meses de outubro e novembro. Nas duas reuniões, cada Conselheiro recebeu cópia dos Balanços Patrimonial e Financeiro. Foi apresentado aos Conselheiros a Matriz de acompanhamento das determinações e recomendações do TCE, o Relatório de avaliação atuarial de 2010 e Relatório de

Auditoria sobre Despesas de Exercícios Anteriores. Os Conselheiros iniciaram as reuniões com a análise dos balancetes referentes ao terceiro trimestre de 2010 e tomaram conhecimento do Decreto nº. 42.697/10 que trata do Cumprimento das obrigações relativas aos tributos e contribuições federais e municipais.



7. Rioprevidência Cultural

7. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

7.1 Quantitativo de participantes

No 4º trimestre de 2010, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3017 participantes em cursos, eventos, visitas,

passeios, atividades aos sábados e bibliotecas, conforme tabela a seguir.

Tabela 20

	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Cursos	377	382	360	1119
Eventos	551	723	283	1557
Visitas	20	18	15	53
Passeios	14	0	0	14
Sábados	45	0	228	273
Biblioteca	0	1	0	1
TOTAL	1007	1124	886	3017

7.2 Atividades

No 4º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu apresentações musicais, teatro, exposições, passeios, palestras,

apresentações de dança, oficinas, cursos e oficinas regulares.

7.2.1 Apresentações Musicais

- Som do Sax com Marcello Moreno;
- Escola de Música Rio Scenarium;
- Apresentação do Coral do Rioprevidência Cultural nas Agências;
- Encontro Natalino de Coros;
- Cantando pelas ruas de Noel: caminhada musical com performance de grupos musicais e teatrais;
- Chá com música

7.2.2 Teatro/Performance

- Projeto Útero

7.2.3 Exposições

- Desalmadas (Projeto Útero);
- Do balé ao samba Ana Botafogo encanta (Projeto “Um ano com Arte”);
- Centenário Noel: Poeta Boêmio de Vila Isabel

7.2.4 Passeios

- Museu do Índio;
- Jardim botânico

7.2.5 Palestras

- “A importância da alimentação na terceira idade” com a nutricionista Marcela Malta
- “Nos bastidores com Ana Botafogo” com a jornalista Liana Riente (Projeto “Um ano com Arte”);
- “Alunos da FACHA apresentam a vida e a trajetória artística de Ana Botafogo (Projeto “Um ano com Arte”);
- “Noel Rosa: Do Ponto de Cem Réis ao Centenário” do jornalista Luiz Carlos de Araújo

7.2.6 Apresentações de dança (Projeto “Um ano com Arte”)

- Grupo “Dançando para não dançar”;
- Escola de dança Petite Danse ;
- Escola de dança Spinelli

7.2.7 Oficinas (Projeto “Um ano com Arte”)

- Oficina de adereços com Manoel Proa do Theatro Municipal

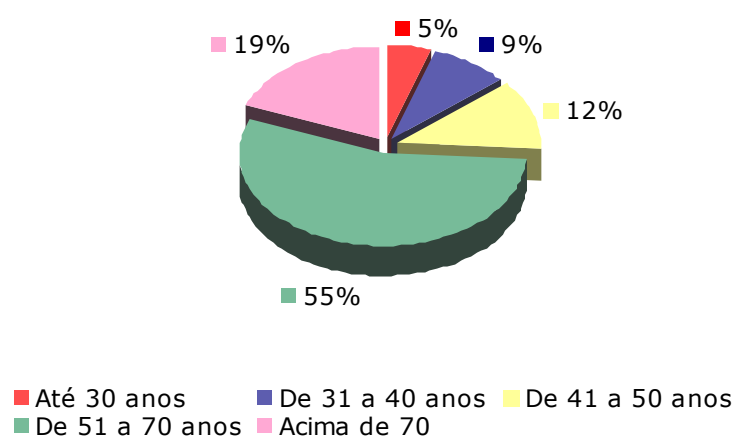
7.2.8 Cursos e oficinas regulares

- Violão (2ª turma);
- Inglês (2ª turma);
- Oficina de História da Arte;
- Terapia Holística;
- Ginástica;
- Studiofficina Teatro Musical;

- Oficina de Teatro;
- Oficina de Artesanato;
- Técnica de Alexander

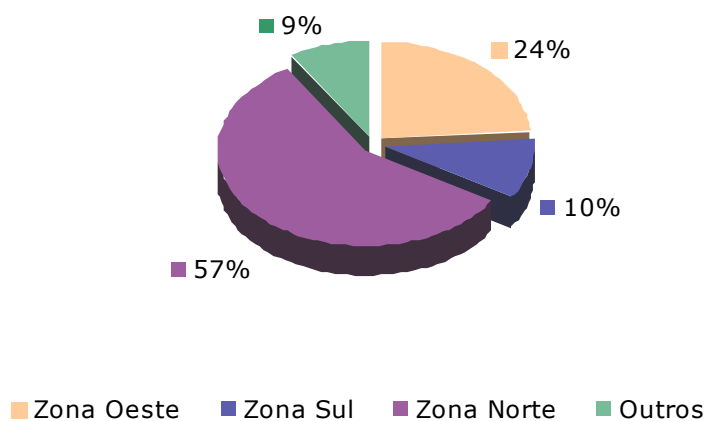
7.3 Faixa etária dos participantes

Gráfico 34



7.4 Participantes por região

Gráfico 35





8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 Rioprevidência realiza Natal solidário

Este ano o Rioprevidência preparou diversas ações de Natal para seus servidores e segurados. A primeira iniciativa foi organizar apresentações do Coral do Rioprevidência Cultural em todas as agências da capital e também no hall de entrada do edifício onde fica a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão na Rua Erasmo Braga. O Rioprevidência também promoveu uma campanha de incentivo a doações. As agências e postos de atendimento do Rioprevidência, além da sede administrativa, selecionaram uma Instituição de Caridade e recolheram doações. No final, tudo que foi arrecadado foi enviado para ajudar essas instituições. Uma outra iniciativa, promovida pelos próprios servidores do Fundo, foi a “adoção” de crianças no Correio. Mais de 50 cartas foram escolhidas e os servidores se dividiram para apadrinhar uma criança com o presente que ela queria ganhar do Papai Noel. Essa é apenas uma forma de retribuir a

confiança que os segurados depositam no Fundo e o trabalho árduo prestado pelos servidores do Estado.



8.2 Rioprevidência realiza reunião de final de ano para seus servidores

O Rioprevidência realizou no último dia 14 de dezembro uma reunião de final de ano com todos os seus servidores, onde foram apresentados os resultados alcançados em 2010 e as metas definidas no Planejamento Estratégico para 2011. Também foram apresentados os resultados das pesquisas de Clima Organizacional e Imagem Institucional realizadas em setembro deste ano. Nesse dia todas as agências e postos fecharam, ficando

apenas a agência Central e os telefones de atendimento trabalhando em esquema de plantão. Além das apresentações, foi realizada uma homenagem ao ex-Diretor-Presidente do Rioprevidência, Wilson Risolia, para agradecer-lhe por todo trabalho desempenhado no Fundo durante seus três anos de gestão. Na parte da tarde, subiu ao palco o dançarino Carlinhos de Jesus que fez uma dinâmica com os servidores ensinando algumas coreografias e

mostrando a importância do trabalho em grupo. O dançarino saiu ovacionado pela platéia. Ana Botafogo também participou do evento contando um pouco sobre sua vida de bailarina e o que a motiva a continuar, depois de 30 anos, no cargo de primeira bailarina do Theatro Municipal. Para finalizar a reunião, três servidores e uma área foram premiados pelo trabalho de excelência realizado em



2010. Foram eles: José Roberto de Oliveira, Gerente de Controle Interno e Auditoria; Carmen Dysarz, Gestora do Rioprevidência Cultural; Carlos Henrique dos Santos, Coordenador de Controle Interno; e a área premiada foi a Gerência de Benefício, que nos últimos três anos e meio, em conjunto com outras áreas da Autarquia, realizou a revisão de mais de 51 mil pensões.

8.3 Rioprevidência abre novas vagas para concurso

O Rioprevidência iniciou o prazo de inscrições para seu segundo concurso público. São 40 vagas para o cargo de Assistente Previdenciário, com exigência de nível médio. De acordo com o edital, o salário inicial é de R\$ 1.600 acrescidos de R\$ 210 de adicional de qualificação e a jornada é de 40 horas semanais, com regime estatutário. A seleção terá início em fevereiro, com a aplicação de provas objetivas. Os aprovados passarão

ainda por um período de treinamento, também eliminatório, previsto para começar em março. Os interessados poderão fazer suas inscrições até 16 de janeiro, pelo site www.ceperj.rj.gov.br ou no posto de atendimento da Ceperj, em Botafogo. Esse é o segundo concurso realizado pelo Fundo em menos de dois anos. O primeiro tinha vagas também para Especialistas Previdenciários, e foi realizado no início de 2010.

8.4 Rioprevidência reinaugura posto na PMERJ

No último dia 15 de dezembro o Rioprevidência reinaugurou um Posto de Atendimento Avançado na Diretoria de Inativos e Pensionistas - DIP, na Polícia Militar

do Estado do Rio de Janeiro. Como o número de atendimentos superou a expectativa inicial, este posto dentro da PMERJ foi reformulado para ter uma estrutura igual a das agências

do Fundo, prestando atendimento aos segurados do Rioprevidência ligados a Polícia Militar do Estado. O posto funcionará de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, atendendo exclusivamente aos dependentes e pensionistas da corporação. Localizado na Rua Eduardo Prado nº. 22, em São Cristóvão, o posto vai continuar facilitando o atendimento aos usuários, oferecendo ainda

mais conforto e eficiência aos segurados.



8.5 Rioprevidência Cultural comemora aniversário homenageando Ana Botafogo

Foi inaugurada em novembro a exposição “Do balé ao samba, Ana Botafogo encanta” que conta um pouco sobre a carreira da bailarina Ana Maria Botafogo através de reportagens de jornais e revistas guardados por seu pai, Dr. Ernani Fonseca. Estavam presentes diversos apoiadores do projeto, entre eles o ex-presidente do Rioprevidência e atual Secretário de Estado de Educação, Wilson Risolia. Além dele também estavam presentes a superintendente da Caixa Econômica Federal, Nelma Souza Tavares; toda a diretoria do Rioprevidência e alguns convidados da bailarina. Gustavo Barbosa, diretor-presidente do Fundo, explicou a importância de parceiros como Ana Botafogo para o Rioprevidência Cultural e agradeceu a participação de todos os envolvidos no projeto. A exposição ficou no Rioprevidência

Cultural durante um mês e contou ainda com outras atividades relacionadas ao balé e à música.



8.6 Rioprevidência realiza mais um Plano de Preparação para a Aposentadoria

Nos últimos dias 25, 26 e 27 de novembro o Rioprevidência realizou seu o 2º Plano de Preparação para a Aposentadoria. Com a

intenção de preparar os servidores ativos para a aposentadoria, o projeto inclui palestras sobre finanças, saúde, direitos do consumidor

e do idoso, além de apresentar o Rioprevidência Cultural para esses servidores. Realizado no próprio Rioprevidência Cultural, o encontro contou com a presença de 27 servidores que já estão com tempo ou idade para se aposentar. Além das palestras citadas, o Diretor de Seguridade do Rioprevidência mostrou aos participantes como eles podem fazer a simulação de suas aposentadoria

através do site do Fundo. O Plano de Preparação para Aposentadoria, faz parte do Projeto Ideais não se aposentam, que reúne diversas medidas com a intenção de melhorar a qualidade de atendimento do servidor ativo, inativo e pensionista. Entre elas estão a Ouvidoria Itinerante, a centralização de benefícios no Rioprevidência e o atendimento agendado.

Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005